

# PARAUAPEBAS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO PERSONALIZADO E INDIVIDUALIZADO PARA JOVENS E ADULTOS

Cristiane Maria Pereira Valente de Oliveira <sup>1</sup>

Claudeci Pereira Valente <sup>2</sup>

Claudia Silene Pereira Valente <sup>3</sup>

# INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil tem sido uma das principais alternativas para promover a inclusão educacional de pessoas que, por diversos motivos, não concluíram sua escolarização na idade regular. Segundo dados do IBGE (2023), uma parte significativa da população brasileira ainda não possui a escolaridade esperada para sua faixa etária, o que impacta diretamente na formação cidadã e nas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Nesse cenário, o ensino personalizado e individualizado emerge como uma alternativa viável para superar as dificuldades que esses alunos enfrentam. A personalização do ensino envolve a adaptação das metodologias pedagógicas às necessidades, ritmos e estilos de aprendizagem de cada estudante, o que pode ser decisivo para a redução da evasão escolar e para o aumento do desempenho acadêmico.

Nunes (2015) explica que

A metodologia do Ensino Personalizado prevê, dentre outros aspectos, o respeito ao ritmo de aprendizagem dos educandos, a flexibilidade dos espaços e tempos de ensino e aprendizagem, a centralidade do educando no processo de ensino, o uso de tecnologias gráficas para a veiculação dos objetos de aprendizagem e a mediação da construção do conhecimento do aluno feita por um professor em atendimento personalizado. Nesses termos, trata-se de uma metodologia de ensino pautada na perspectiva de se oferecer propostas pedagógicas que contemplem os interesses e as necessidades dos indivíduos que já possuem uma determinada experiência de vida, mas que ainda não puderam concluir a educação básica, principalmente por falta de tempo para frequentar a escola (p.18).

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia Centro Universitário Leonardo da Vinci – SC, <u>claudinhavalente1806@gmail.com</u>.



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduada do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - CE, <u>cristianempvalente@hotmail.com</u>;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário Leonardo da Vinci - SC, claudecivalente@hotmail.com;



E que neste sentido,

O Ensino Personalizado [...] confirma-se em uma importante forma de inserção social, uma vez que tem como principal objetivo atender aos trabalhadores inseridos no mercado formal e informal, mas também ao idoso, à dona de casa, ao desempregado e a todas as pessoas que não tiveram oportunidade de concluir seu ensino fundamental ou médio em idade própria, e não se sentem à vontade em voltar a uma sala de aula convencional. Diante de tal contexto, essa metodologia assume o aspecto de um processo educativo (Idem, p.18).

O Centro de Ensino personalizado do 6º ao 9º ano para jovens e adultos, foi criado a partir do decreto nº128 de 10 de fevereiro de 2020, cadastrado no INEP Nº 15174646, na gestão do prefeito Darcy Lermen, tendo como secretário de educação o professor Luís Vieira. O CEPEJAIII oferta ensino semipresencial, personalizado na modalidade EJA, em nível fundamental do 6º ao 9º ano, e foi criado para atender as demandas de alunos de sete bairros localizados no complexo VS10, com intuito de proporcionar aos alunos destas comunidades, a conclusão do ensino fundamental, por meio do ensino personalizado, atendendo às características do referido grupo. O referido grupo está localizado na AV. VS10 quadra especial, lote 01, bairro Parque das Nações II, no município de Parauapebas- Pará.

Este estudo tem como objetivo explorar as possibilidades e os benefícios do ensino personalizado e individualizado no contexto da EJA, a partir de relatos de professores que vivenciam essa realidade. A análise busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: como o ensino personalizado e individualizado pode contribuir para a melhoria da aprendizagem e inclusão dos jovens e adultos na educação básica?

#### **METODOLOGIA**

O presente artigo caracteriza-se metodologicamente com uma pesquisa qualitativa com professores da escola CEPEJAIII – Raquel Botelho de diferentes disciplinas, através de um questionário com perguntas subjetivas com o intuito de mensurar relatos e experiências do ensino personalizados e individualizados.

#### RESULTADO E DISCURSÃO

O Centro de Ensino Personalizado do 6º ao 9º ano para Jovens e Adultos – CEPEJA III Raquel Botelho, atende de forma semipresencial, através do ensino modular, contemplando as disciplinas de





Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Língua Inglesa e Artes, sendo que o aluno poderá frequentar as aulas duas vezes na semana, no horário que se adapte na sua rotina, portanto o aluno faz seu próprio horário, podendo concluir o ensino fundamental no período de seis meses. Nesse contexto o aluno é atendido de forma individualizada e personalizada de acordo com suas especificidades.

O conceito de ensino personalizado remonta a teorias educacionais que propõem abordagens diferenciadas para os alunos, reconhecendo que cada indivíduo possui características e ritmos próprios de aprendizagem. Howard Gardner (1983), em sua teoria das inteligências múltiplas, propõe que as pessoas possuem diferentes formas de inteligência, e, portanto, aprendem de maneiras diversas. Na EJA, esse conceito é fundamental, visto que os alunos têm experiências de vida distintas, e muitos podem apresentar dificuldades em áreas específicas do aprendizado, como leitura e escrita, devido à falta de prática ou aos desafios impostos por suas histórias de vida

A professora de Matemática relata que esse tipo de ensino contribui, pois leva em consideração as necessidades, interesses e dificuldades individuais do aluno. Dessa forma o aluno tem seu avanço no seu tempo, de uma maneira eficaz com mais segurança.

Já o professor de Geografia entende que o ensino personalizado faz com que alunos e professores se comuniquem de forma mais clara, estreitando assim essa relação e possibilitando que os docentes conheçam melhor as particularidades e dificuldades de cada aluno, o que permite personalizar ainda mais o ensino e as práticas adotadas. Além disso, o aluno se sente mais seguro ao se expressar, pois sabe que o objetivo da escola é atender suas necessidades. Dessa forma, isso cria um elo entre alunos e professores que fortalece essa confiança, proporcionando uma comunicação mais aberta e assertiva, que facilita ainda mais a adaptação ao ensino.

A personalização do ensino também se alinha com a ideia de aprendizagem significativa proposta por David Ausubel (2003), que afirma que o conhecimento deve ser apresentado de forma que o aluno consiga estabelecer conexões com seu conhecimento prévio. Dessa maneira, os conteúdos tornam-se mais relevantes e fáceis de assimilar. Em um contexto de EJA, onde os alunos muitas vezes carregam bagagens de experiências e conhecimentos diversos, a personalização pode ser a chave para uma aprendizagem mais eficaz e duradoura.

Nesse contexto a Professora de Artes relata que o ensino personalizado e individualizado pode transformar a educação básica de jovens e adultos, promovendo a inclusão ao respeitar trajetórias, necessidades e contextos diversos. Na educação de jovens e adultos melhora a aprendizagem ao se adaptar às suas necessidades, promovendo inclusão e valorizando suas





identidades. É crucial o apoio de políticas públicas, formação docente e investimento em infraestrutura para efetivar a educação como um direito para todos.

Professora de Língua Portuguesa - Considerando a diversidade do público da EJA: pessoas de diferentes idades e com níveis diferentes de conhecimento, onde muitas apresentam dificuldades de aprendizagem, deficiências, outros são trabalhadores com pouco tempo disponível e indivíduos que ficaram longos períodos fora da escola. Uma abordagem personalizada permite atender melhor às suas particularidades e evitar a evasão.

A professora Pedagoga ressalta que o ensino personalizado veio pra ajudar o jovem e o adulto que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade certa, como é modular o aluno pode estudar no conforto da sua casa e tirar suas dúvidas com o professor, dessa forma o aluno consegue conciliar com o seu trabalho.

O ensino personalizado e individualizado para jovens e adultos revela-se uma alternativa eficaz para promover um aprendizado mais significativo e reduzir a evasão escolar. A adaptação dos conteúdos às particularidades de cada estudante contribui para o sucesso acadêmico e a permanência nos estudos. Dessa forma, políticas educacionais que incentivem essa abordagem e a utilização de tecnologias educacionais são fundamentais para o avanço da educação de jovens e adultos no Brasil.

## CONCLUSÃO

Espera-se que este estudo demonstre como o ensino personalizado e individualizado pode contribuir significativamente para a melhoria da aprendizagem e para a inclusão de jovens e adultos na educação básica. A partir da análise dos relatos dos professores do CEPEJA III – Raquel Botelho, busca-se compreender como essa abordagem auxilia na adaptação dos conteúdos às necessidades específicas dos alunos, respeitando seus ritmos de aprendizagem e favorecendo a construção de um conhecimento mais significativo.

Além disso, pretende-se evidenciar que a personalização do ensino é uma estratégia eficaz para reduzir a evasão escolar, uma vez que a flexibilização dos horários e a possibilidade de acompanhamento individualizado proporcionam maior autonomia aos estudantes, permitindo que conciliem os estudos com outras responsabilidades, como trabalho e família.

Outro resultado esperado é a identificação dos desafios e das boas práticas adotadas pelos professores no processo de ensino personalizado, possibilitando reflexões sobre a necessidade de formação continuada dos docentes e do suporte institucional para fortalecer essa metodologia. Por fim,





o estudo busca contribuir para o debate sobre políticas educacionais voltadas para a EJA, destacando a importância de investimentos em tecnologias educacionais e infraestrutura adequada para garantir o direito à educação a todos os cidadãos.

**Palavra Chave:** Educação de Jovens e Adultos, Ensino personalizado e individualizado, Aprendizagem.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma proposta cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas, c1994. Publicado originalmente em inglês com o título: The frams of the mind: the Theory of Multiple Intelligences, em 1983.

NUNES, Graceli da Silva. **Proposta de material didático para alunos da EJA do ensino personalizado nível fundamental em uma escola pública de Belém – módulo i**. Universidade Federal do Pará. BELÉM – PA, 2015

